

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A ADESÃO AO EXAME CITOPATOLÓGICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

EXPERIENCE REPORT: STRATEGIES TO INCREASE ADHERENCE TO CYTOPATHOLOGICAL EXAMINATION IN A BASIC HEALTH UNIT.

Maria Natalice Formiga Cabral¹

Aparecida do Rosário Queiroga Formiga²

Fabiana Ferraz Queiroga Freitas³

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande(UFCG),campus Cajazeiras-PB.E-mail:maria.natalice@estudante.ufcg.edu.br ORCID 0009-0006-6400-6876

² Enfermeira pela Universidade Integrada de Patos (FIP). Especialista em Saúde Pública (UFPB). E-mail:aparecidaatencaobasica@gmail.com

³ Docente, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail:fabianafqf@hotmail.com

RESUMO: O câncer do colo do útero é uma das neoplasias mais comuns entre as mulheres, sendo a quarta causa de morte por câncer no Brasil. Contudo, apesar da importância do exame citopatológico, nota-se nas Unidades Básicas de Saúde baixa adesão das mulheres. Este estudo objetivou relatar estratégias para aumentar a adesão ao exame citopatológico em uma Unidade Básica de Saúde. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito do desenvolvimento de ações de educação em saúde realizadas com mulheres durante a execução das atividades do Estágio Curricular Supervisionado I. As ações implementadas resultaram em um aumento significativo na adesão ao exame citopatológico na comunidade atendida. A experiência demonstrou que ações educativas são fundamentais para aumentar a adesão ao exame citopatológico contribuindo assim, com o diagnóstico precoce de possíveis alterações, ampliando as possibilidades de tratamento e cura.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde

Abstract: Cervical cancer is one of the most common neoplasms among women and the fourth leading cause of cancer-related death in Brazil. However, despite the importance of the Pap smear test, low adherence among women is observed in Primary Health Care Units. This study aimed to report strategies to increase adherence to the Pap smear test in a Primary

Health Care Unit. This is a descriptive study in the form of an experience report, focusing on the development of health education actions carried out with women during the activities of Supervised Curricular Internship I. The implemented actions resulted in a significant increase in adherence to the Pap smear test within the served community. The experience demonstrated that educational initiatives are essential to increase adherence to the Pap smear test, thereby contributing to the early diagnosis of potential abnormalities and enhancing the chances of treatment and cure.

Keywords: Women's Health. Primary Health Car. Health Education

1. INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero é uma das neoplasias mais comuns entre as mulheres, sendo a quarta causa de morte por câncer no Brasil. A maioria dos casos tem origem nas células que revestem esse órgão, pois essas células podem, ao longo do tempo, sofrer alterações pré-cancerosas, conhecidas como neoplasia intraepitelial cervical, lesão intraepitelial escamosa e displasia, que podem evoluir para o câncer. A principal estratégia para identificar precocemente essas alterações e diagnosticar o câncer antes do surgimento de sintomas, como sangramento vaginal, corrimento e dor, é a realização do exame ginecológico Papanicolau, que pode ser realizado em postos ou unidades de saúde da rede pública por profissionais capacitados (FERNANDES et al., 2020).

Na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro desempenha papel fundamental, sendo responsável pela realização do exame preventivo, bem como implementação de ações educativas que incentivam a prevenção do câncer do colo de útero, identificando e analisando os desafios enfrentados pelas mulheres para a realização do exame preventivo, viabilizando estratégias que encorajam sua realização (DERVANOSKI, et al. 2020; SANTOS et al., 2024).

O exame é comumente realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) pelo enfermeiro. No entanto, muitas mulheres o consideram um procedimento constrangedor, gerando sentimentos de vergonha, ansiedade e desconforto, o que pode levar à postergação da busca pelo serviço de saúde. Dessa forma, é fundamental que o profissional responsável pela realização do exame adote uma postura técnica e ética, transmitindo segurança a paciente, garantindo sua privacidade e explicando detalhadamente o procedimento.

Um das causas que contribuem para baixa adesão a realização do exame preventivo, remete a fatores sociais, econômicos e comportamentais, reduzindo as chances de sobrevivência quando a enfermidade é detectada em estádios avançados, o que reforça a importância de ações educativas que conscientizem as mulheres da importância da periodicidade do exame e os riscos para a saúde de o não desenvolver.

Assim, este estudo objetivou relatar estratégias para aumentar a adesão ao exame citopatológico em uma Unidade Básica de Saúde.

2. METODOLOGIA

Relato de experiência, a respeito do desenvolvimento de ações de educação em saúde realizadas com mulheres durante a execução das atividades do Estágio curricular supervisionado I, do curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, no mês de janeiro a março de 2025.

As ações educativas foram desenvolvidas na UBS II Azul Arruda de Assis, localizada na cidade de Pombal, no sertão paraibano, onde as mulheres eram convocadas pelas agentes comunitárias de saúde, mídias sociais e abordadas nos momentos antes do atendimento na UBS para maior captação.

As estratégias adotadas incluíram:

- **Ampliação dos Horários de Atendimento:** Foram disponibilizados mais momentos ao longo da semana para a realização do exame citopatológico, visando facilitar o acesso das mulheres que, por diversos motivos, não conseguiram comparecer nos horários previamente estabelecidos, principalmente no horário noturno.

- **Sala de Espera como Espaço de Promoção da Saúde:** A sala da espera como um ambiente para promover saúde tem sido usada para realizar atividades educativas entre as mulheres presentes na unidade; elas são conscientizadas sobre a importância do exame citopatológico, sinais, sintomas e tratamento do câncer do colo de útero. Esta iniciativa visa diminuir as barreiras emocionais como o medo e a vontade que muitas vezes impedem as pessoas de realizar o exame.

- **Palestras educativas:** Foram promovidas com discussões sobre fatores que aumentam o risco da doença e seus sintomas associados juntamente com métodos preventivos, enfatizando a relevância da realização regular do exame citopatológico para o

público em geral se beneficiar dessas informações importantes sobre câncer cervical e como o exame pode detectar precocemente essa condição adversa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As medidas tomadas resultaram em um aumento significativo na aderência ao exame citopatológico na comunidade atendida pela UBS II Azul Arruda de Assis. O envolvimento ativo das mulheres em atividades educativas, a oferta ampliada de horários para realização do citopatológico e as rodas de conversas contribuíram para superar o medo e a desinformação, além de melhorar os índices de qualidade da UBS.

Durante a execução das atividades observou-se que uma das principais reclamações das mulheres em relação ao exame citopatológico era o horário fixo agendado para às segundas-feiras. Essencialmente problemático pois é necessário um intervalo mínimo de 72 horas sem atividade sexual antes do exame; isso tornava mais complicado aderir ao procedimento após o final de semana. Em resposta a essa demanda propôs-se ampliar os dias da semana para a realização do exame visando oferecer maior flexibilidade às usuárias. Além disso foi sugerido que o acesso ao serviço fosse facilitado para garantir que todas as mulheres que buscassem a UBS para fazer o exame não fossem instruídas a voltar em outro momento evitando assim perder a chance do atendimento e incentivando a participação no rastreamento do câncer do colo de útero.

Medida relevante, uma vez que nas fases precoces do câncer cervical geralmente não há sinais ou sintomas aparentes. Por isso é crucial que as mulheres na faixa etária recomendada façam exames regularmente sem esperarem pelos sintomas se manifestarem; pois quando isso ocorre na maioria das vezes o quadro está avançado (FERREIRA et al., 2009).

Após ações educativas, foi realizado um dia “D” para a realização do exame citológico. No total, 21 mulheres foram abordadas para fazer o exame e através disso contribuíram positivamente para elevar o indicador da UBS que anteriormente estava com pontuação 6 na avaliação do exame citopatológico na plataforma e-SUS Feedback.

Além do aumento na adesão ao exame, foi possível observar uma maior conscientização da comunidade sobre a importância da prevenção do câncer do colo do útero, visto que as rodas de conversa e palestras possibilitaram um espaço de diálogo e esclarecimento de dúvidas, reduzindo o medo e a desinformação sobre o procedimento. Dessa forma, a intervenção promoveu não apenas o acesso ao exame, mas também a valorização da

saúde feminina e o fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade, além da disseminação do saber através de todas as mulheres participantes.

4. CONCLUSÃO

Foi comprovado que iniciativas assistenciais e educativas desempenham um papel crucial em incentivar as pessoas a realizarem o exame citopatológico regularmente. O cuidado e atenção dedicados às pacientes foram fundamentais para o êxito da intervenção. É sugerido que sejam mantidas estratégias similares para fortalecer as medidas preventivas contra o câncer do colo do útero na comunidade, ajudando assim na redução da incidência e mortalidade relacionadas a essa doença. A maior adesão ao exame demonstra os efeitos positivos da intervenção ao possibilitar a identificação precoce do câncer do colo do útero e consequentemente melhorar a qualidade de vida das mulheres da região em que o estudo foi realizado.

Por fim, a detecção precoce associada a prevenção do câncer de colo uterino são essenciais para garantir um tratamento mais eficiente e menos invasivo. Com a identificação precoce da doença, é possível adotar terapias mais simples, acessíveis e efetivas, aumentando as chances de recuperação e reduzindo a taxa de mortalidade relacionada ao câncer de colo útero. Além disso, a expansão dos horários de atendimento, especialmente à noite, é crucial para facilitar o acesso das mulheres aos serviços de saúde e promover o diagnóstico precoce do câncer do colo do útero.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, R. P.; SOARES, D. A. Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA. **Physis - Revista de Saúde Coletiva**, v. 25, n. 2, p. 359-379, 2015. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/physis/v25n2/0103-7331>-physis-25-02- 00359.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2025.

CARVALHO, L. P. Importância da adesão das mulheres ao exame de Papanicolau para a prevenção ao câncer cérvico-uterino, 2014, 25f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família). **Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG. 2014.** Acesso em: 15 mar. 2025.

DERVANOSKI , Alicia; PONTEL , Bruna; DEBONI , Luana; BORDIGNON , Micheli; NICARETTA , Ricardo Jose; BOUFLEUER , Teresinha Rita; CASTRO , Thaina Fernanda de. Sala de espera como espaço de promoção da saúde. **Saúde e meio ambiente: revista interdisciplinar**, [S. l.], v. 9, n. Supl.1, p. 99–100, 2020. DOI: 10.24302/sma.v9iSupl.1.3384. Disponível em: <<https://www.periodicos.unc.br/index.php/sma/article/view/3384>> Acesso em: 15 mar. 2025.

FERREIRA, M. de L. da S. M. Motivos que influenciam a não-realização do exame de Papanicolau segundo a percepção de mulheres. **Revista de Enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 378-384, 2009. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n2/v13n2a20>> . Acesso em: 15 mar. 2025.

FERNANDES, Caroline de Sousa; MONTEIRO, Neide Maria Figueiredo; BEZERRA, Alexandra Lorena Oliveira; SOUZA, Francimeire de Almeida Araújo; BARBOSA, Karen Santos. A importância da realização do exame citopatológico para prevenção do câncer de colo de útero. **Medicina (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto**, v. 3, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1047801/med-3-00_4008.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2025.

SANTOS, Ana Paula dos; SILVA, Juliana Maria; OLIVEIRA, Rafael Gomes de; SOUZA, Camila Ferreira. O papel do enfermeiro na adesão ao exame preventivo do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 5, n. 70, p. 1-8, 2024. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/03/1537406/art5_70-1.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2025.